



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Fatores De Risco Para Estilo De Vida Sedentário De Adolescentes Brasileiros: Análise De Inquérito Nacional De Saúde.

Autores: RICARDO DESTRA LIEVIRISCI (UNISA); JANAYNA DOS SANTOS LIMA (UNISA); SARAH WARKENTIN (EPM/UNIFESP); LAÍS AMARAL MAIS (EPM/UNIFESP); TÚLIO KONSTANTYNER (EPM/UNIFESP)

Resumo: Introdução: A inatividade física é um importante contribuinte da obesidade e suas complicações na adolescência. Objetivo: Estimar a prevalência e os fatores de risco para estilo de vida sedentário de adolescentes brasileiros matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental II. Métodos: Estudo transversal de dados secundários da PeNSE 2012 (Pesquisa Nacional de Saúde Escolar), que foi um inquérito escolar representativo brasileiro. A população de estudo foi formada por 109.104 adolescentes. As informações foram coletadas por meio de questionários autoaplicáveis. Foi considerado estilo de vida sedentário a inatividade física completa. Os dados foram analisados de acordo com os critérios de seleção, peso e expansão amostral. Foi realizada estatística descritiva e inferencial. Um modelo de regressão logística foi ajustado para o controle de variáveis de confundimento. Resultados: a prevalência de estilo de vida sedentário foi de 6,62%. Foram identificados 11 fatores de risco independentes de estilo de vida sedentário: a macrorregião nordeste (OR=1,72; $p<0,001$), escola pública (OR=1,16; $p=0,020$), sexo feminino (OR=2,30; $p<0,001$), idade maior que 14 anos (OR=1,42; $p<0,001$), ausência de estudo materno (OR=1,47; $p<0,001$), ausência de estudo paterno (OR=1,39; $p<0,001$), não consumo de alimentos tradicionais (OR=1,82; $p<0,001$), não almoçar e jantar frequentemente com os pais ou responsáveis (OR=1,19; $p<0,001$), uso de drogas ilícitas (OR=1,14; $p=0,008$), autoimagem de magreza (OR=1,11; $p=0,005$) e autoimagem de obesidade (OR=1,13; $p=0,003$). A macrorregião Sul foi um fator protetor do estilo de vida sedentário (OR=0,57; $p<0,001$). Conclusão: A prevalência de estilo de vida sedentário estimada suscita a importância de elaborar e executar ações que estimulem a atividade física de adolescentes brasileiros. A identificação dos fatores de risco permite direcionar estratégias de prevenção do sedentarismo e, consequentemente, proporcionar a aquisição de hábitos saudáveis e promover qualidade de vida para este grupo populacional.